

# O AQUÁRIO

Stalkeado por JANAINA LEITE

Pandemia, 2020/2021

AGRADECIMENTOS: Lara Duarte, Clayton Mariano, Maíra Scombatti, Carla Estefan e Celso Curi

Dedicado a B.

## Personagens

ELA

OS VOYEURS

CLIENTES 1, 2, 3 e 4

O STALKER

DENTRO. ELA.

*Luz baixa. Apenas uma cadeira e uma mesa. Por uma porta pequena à direita, entra uma mulher. Ainda sob a luz fraca, termina de se vestir: uma peruca, um sapato, uma máscara. Dispõe uma série de objetos eróticos sobre a mesa. Acende a luz e se senta, olhando na direção do espelho à sua frente.*

FORA. VOYEURS.

*O público está no escuro. Através do vidro a sua frente, vê a mulher sentada na cadeira a espera de algo. Uma campainha soa e um pequeno foco de luz se acende iluminando o primeiro “cliente”.*

A TELA.

*Separando os ambientes interno e externo, uma janela de vidro é também ecrã que funciona como suporte para palavras e frases, evidenciando o caráter híbrido desse material gerado virtualmente entre a oralidade e a escrita. A projeção de uma cifra marcando “0,00” começa a correr, como um timer financeiro, marcando a soma conforme as “sessões” avançam.*

LINHA A – GANG BANG

*Um gang bang é uma situação em que várias pessoas se envolvem em uma atividade sexual física com um indivíduo em particular, sequencialmente ou ao mesmo tempo, culminando na ejaculação sobre a pessoa central.*

CLIENTE 1:

*(“Ela” escolhe a trilha.)*

Oi, linda. Qual a pira nas máscaras? Essa que tu tá usando é muito doida. Posso perguntar o que te trouxe aqui? Para mim, quarentena, claro. Mas confesso que fico tipo Netflix. Tem uma ruiva aqui que é express. A menina aceita o privado, “E AÍ BB Q Q VC QUER”, tira a roupa e toca uma. Tipo o bagulho dura 10 minutos. Foi a primeira mina que chamei aqui. Ela foi logo tirando enfiando e tal. A menina é fofa, mas eu sei que não é real, eu fico até meio mal. Mina novinha mas porra tá tirando mó grana então foda-se. Teve uma que troquei ideia. Ela tira 4K por mês. Mas fica direto aqui. DI RE TO. Cara, te falar que já foi muito doido ter vindo para cá. Eu sempre achei que era caô. Moro no Rio então é bar né, mas dois meses sem encostar em ninguém, final de março descobri isso aqui. A primeira vez que entrei até fiquei nervoso! MUITO bizarro... Tipo “brother, tu tá NERVOSO! Quê que é isso, irmão?”... Não rola tirar essa máscara não?...Ok! Tira a roupa, mas não tira a máscara...Sauei. Tô vendo só o app do nubank aqui apitando: “TÁ DOIDÃO, IRMÃO, PAROU”. O foda desse “bar” aqui é que o litrão custa muito caro! Tu é bonita bagarai, hein. Próxima vez te chamo no exclusivo que eu sei que aqui fica os enxeridos. *(olhando para a plateia)* Tudo os GALUDÃO de olho em nós agora! É que o crédito vai que nem água pqp. OPA! ESSA MÚSICA É MUITO ABSURDA CHAPADO PANNNN PAN PAN. E NA HORA DE COLOCAR CRÉDITO! TÁ DE BRINCADEIRA ESSE SYNC!!! Okaaaay, última merda de recarga! Pra te dizer só que eu tenho essa pira, de ir além, tipo, sair do “clichê”, sei lá. Não sei se tô falando merda, tipo “SE ENXERGA, MERMÃO? Você tá pagando, PA-GAN-DO!”. Gata, queria te ver um pouco nos minutos finais, digo, gostaria. O que tu puder mostrar, em pouquíssimos minutos... MERDA, JÁ ERA, VAI CAIR AGORI.

*(Luz de fora se apaga e volta a se acender sobre um novo cliente.)*

CLIENTE 2:

*(“Ela” se arruma diante da tela/espelho.)*

Lembro que a gente começou a conversar e eu tive um déjà vu. Eu tava te dizendo que às vezes sumo. É meu lado masculino precisando se impor. Às vezes ele precisa aparecer. Ficar duro, viril, sair pra fora. Hoje, ao contrário, está quieto. Tive uma manhã bem sensitiva. Então a Raquel está florescendo. É uma dicotomia incrível. Hoje minha manhã foi experimentando lingerie novas. Um dia vou me mostrar pra você. Hoje eu tô de terno e...calcinha. Nunca mostrei Raquel aqui. Só pessoalmente. Eu tive outras experiências sensoriais hoje, após as lingerie. Elas potencializaram minha fêmea. Comecei com a escova de cabelo. Me referia ao cabo. Foi gostoso, mas incompleto. Por que não chegava no fundo. Fêmeas como eu precisam chegar ao fundo. Diferente de fêmeas como você. Vocês, geralmente preferem grossos. Nós, compridos. Encontrei então uma cenoura anatomicamente perfeita. E foi fundo dessa vez. Fundo. Fundo. Fundo...Dividirias um homem comigo? Ias me avaliar. Me orientar. Me ajudaria, sabe, montar. Poderíamos até fazer compras juntas. Já saiu com plug? Faz um dia. Coloca e vai no comércio perto. Parece que todo mundo tá olhando e sabendo, mas no fundo só você sabe quão safada você é. Tem muita gente nos vendo agora? Eles costumam ficar assustados. Enquanto estão com tesão, adoram. Depois que gozam, se assustam. Acham que vão virar veado. Adoro mulheres. Tanto que a ponto de querer ter uma experiência como uma delas. Uma mulher de quatro pode estar fisicamente dominada, mas naquele momento ela tem o homem nas mãos. Ela pode querer qualquer

coisa. Ele faz. *(bem próximas, apenas o espelho entre elas)* Guria, que vontade. Te dar um beijo. No teu colo. Virada pra ti.

*(Luz de fora se apaga e volta a se acender sobre um novo cliente.)*

CLIENTE 3:

*(“Ela” faz um strip tease.)*

Gosta de se exibir aqui? Me atrai esse mistério, isso de estar por trás de uma máscara, sem ninguém saber quem você é. Ficando nua para homens desconhecidos. Acho sexy. *Você tem um casaco ali no fundo à sua esquerda. Pode desfilas com ele aberto?* O que eu costumo buscar aqui são as exibicionistas misteriosas. Mas encontro mais modelos apavoradas. Se você fala qualquer coisa que por descuido seja igual a vida real dela, a menina se assusta. *Um roupão! Que perfeito. Gostaria que desfilasse e ali no meio, abrisse ele, bem exibida.* Eu odeio as profissionais. Todos sabemos que isso, ao final, tirando todas as suas cascas, não passa de uma transação financeira. Mas a maioria das garotas com muitas avaliações sentem nojo dos clientes, suas fantasias, anseios e deboçam deles em grupos de whats ou no twitter. *Belíssima! Com um sorriso de exibicionista. Que ama se mostrar!* Eu, por exemplo, faço questão que as modelos superficiais me achem esnobe para não me encherem o saco. Os usuários aqui são classificados por níveis: Silver, Gold, Platinum, Unique e Privê. Sou privê. Privê significa um bom usuário. Tenho alguns descontos especiais, privilégios, essas coisas de clube de fidelidade, de habituê. Tem menina que acha que todo mundo que entra aqui é idiota, inferior, carente, com problemas psicológicos, que não pega nenhuma mulher. *Brinque com sua calcinha, por favor. Mas não a tire. Se puder, baixar a luz.* O cara que entra com a carência baixa aqui é como um frango correndo no meio das raposas. *Você está protegida. Ninguém sabe quem você é. E você pode se divertir, se mostrando à vontade.* Frases clichês comigo, eu não tenho piedade! “Oi, AMOR”, “Tudo bem, AMOR”. Você também já usou parte deles, certamente. É normal e amor aqui não existe. BRAVOOOOOO. *Quem ama ser uma pelada misteriosa aqui?* O que eu busco? Agorinha, por exemplo? Eu vim conversar sobre a sua máscara, o papo estava interessante e fiquei por aqui. Mas meu objetivo é vê-la desfilas nua. Apenas gostaria que desfilasse para mim e, no final, quero vê-la só de máscara. Eu lhe guio. Vamos? *Luz de fora da câmara se apaga e se volta a se acender sobre o cliente 4. Na penumbra, vemos também os clientes 1, 2 e 3, agora na posição de voyeurs.*

CLIENTE 4:

*(“Ela” se masturba.)*

Eu não deveria estar aqui. Não sei se te falei, mas eu tenho uma consultoria de internacionalização e gerenciamento de projetos e estou agora mesmo no meio de uma reunião pelo zoom no celular. Se eu estivesse desse lado aí, eu provavelmente ficaria na sua frente e te beijaria descendo minha mão na tua bunda, apertando e beijando teu pescoço, te deixando assim, meio lânguida, meio entregue. Eu te levaria para a cama, tiraria teu sutiã e te deitaria de bruços. Você sabe que eu vou comer tua bunda, não sabe? Eu me encaixaria atrás de você. Eu colocaria na entrada, quero que você vá deixando entrar sem mexer muito até meu corpo colar no teu e quando estiver bem relaxada, eu começo a fazer o movimento, morder tua nuca, te chamar de putinha no ouvido. Vou fazer latejar, você contraindo cada vez que eu enfiar, como uma putinha entregue para o teu macho. SUBMISSA. Vem gozar para mim, eu quero te ver, vem agora, vadia, minha vadia, vem, mostra esse tesão para mim, lembra dos meus olhos

em ti, quero sentir tuas contrações sentindo meu pau como se tivesse mamando, isso, bem putinha, VEM AGORA CARALHO GOZA NO MEU PAU VEM PORRA ISSO DELÍCIA GOSTOSA DO CARALHO VEM GOZA PUTONA ISSO VEM VEM PORRA SENTA NO MEU PAU ISSO ISSO ISSO DELÍCIA MINHA PUTINHA ISSO DERRETE NO MEU PAU ISSO GOSTOSA DO CARALHO EU ARROMBARIA TEU CU GOZARIA NO CHÃO E TE FARIA LAMBERTÔ GOZANDNAN NDNS SAFSDAVFCA ADFAS KADKFA gozeeee karalho!!!!!!

*“Eles” gozam. Black-out.*

## LINHA B – INVERSÃO

*Inversão (ou pegging) designa a troca de papéis sexuais, para o que comumente se espera para as posições ditas femininas e masculinas.*

*Luz de serviço dentro e fora. O timer financeiro está pausado. “Ela” se limpa, arruma suas coisas, o espaço, etc. Do lado de fora, um homem usando uma máscara de porco se aproxima e a observa através do vidro. A tela entre eles assume mais explicitamente a função de ecrã. As frases em itálico do texto que se segue serão unicamente projetadas.*

O STALKER:

Ninguém precisa saber do que acontece entre nós

mas eu sei

e você sabe

é o suficiente

eu quero ser seu amigo, só isso....

eu sou?

Seu amigo...

Você é minha amiga?

Será?

A possibilidade de ser um porto seguro para você. Essa é uma oferta que eu não retiro.

Eu não retiro, eu não recuo.

Eu quero cuidar de você

Se você quiser...

O nome disso eu não sei se é solilóquio ou monólogo

Na verdade, era para ser um diálogo. Eu pergunto, ela responde

Ela pergunta, eu respondo.

Será que em algum momento podemos conversar?

...

Esse álcool é cenográfico? Você não entorna assim. Nem vinho, nem porra, nem vodka, ou entorna? Sua “janela” é a mais gostosa, sabia. Morro de tesão de te ver sorrindo, bebendo e dançando. Quero conhecer você. Dá uma chance pro acaso, vai?

*O NECESSÁRIO é o que não cessa de acontecer. O IMPOSSÍVEL É O QUE NÃO CESSA DE NÃO ACONTECER. O ACASO É O QUE CESSA DE NÃO ACONTECER.*

Eu tenho um programa. Você conhece. Conquistar o teu coração, eis o programa.

Amo a ideia de jogo, do drama, do ritual, da vida como jogo... Amo essa metáfora: o jogo da vida, o jogo na vida. Quero jogar com você. Deixa eu brincar em você?

Com a minha boca

língua

lábios

letras

estou longe mesmo

Você deve me achar exagerado. Mas sou eu que preciso duvidar de você. Você duvidaria de mim, porquê? Claro que há uma canastrice, uma impostura, ou eu não seria ator. Mas não é por isso que eu estou aqui.

*Essa mensagem foi apagada*

Criar te dá prazer, certo?

é uma coisa boa você ser tão criativa e tão fora da curva, certo?

construir cenas, cenários, situações....

Você conhece “As lágrimas de Eros”, do Bataille? Foi o último livro que ele escreveu e estabelece uma relação muito interessante entre o erotismo e a morte.

*“(...)ser apenas homem, não sair daí; é o sufocamento, a ignorância pesada, o intolerável. Quem não “morre” de ser apenas um homem, nunca será mais que um homem”*

Esse era o texto que eu disse que ia te mostrar....

um pedaço

*Essa mensagem foi apagada*

O que torna tudo isso tão difícil é o AMOR.

Não consigo te ver como uma qualquer. Você é você. E eu não aceito que você repita, mecanicamente, o que você faz para um outro, que não sou eu, que é todos nós e não é ninguém...

eu morro de ciúmes...

De você

Com todos esses caras

Mas só tenho ciúmes dos que te fazem gozar

O ciúme não tem nada a ver com clientes

eu sou seu cliente?

Talvez essa seja a dificuldade pra mim

Deixa eu entrar? Eu, B., quero conhecer você.

“Sem máscaras” eu pensei em dizer, mas essa seria uma frase estúpida

Não, né? Sem máscaras é impossível...

e com máscara, com semblante, será que seria possível?

Não conheço nenhuma história de amor que não tenha sido criada pelos próprios amantes, uma escrita à dois...

*Essa mensagem foi apagada*

Será que eu posso te dar um abraço, bem forte, bem apertado, mas sem sufocar?

Queria tanto saber qual é o seu cheiro

Jamais te toquei

Jamais fui tocado por você

Mas a sua imagem: fui tocado por ela

Não é que bastasse,

Mas...

Fico bem frágil, assim, meio sem reação, meio sem defesa, meio sem jeito, diante do meu amor por você...

*Essa mensagem foi apagada*

Você conhece o Tinto Brass?

É um diretor italiano, fez grandes filmes eróticos

*Essa mensagem foi apagada*

*Essa mensagem foi apagada*

*Essa mensagem foi apagada*

Gostosa

eu não vou sossegar enquanto não te comer

preciso que você tenha ou mantenha uma superioridade intelectual

tava louco para ver a sua bunda, delícia

vai, deixa eu te chupar, isso vai levar a noite inteira

Não te libero antes das 5 da manhã

podemos até tomar um café da manhã, se você tirar a máscara

com espumante e morangos bem vermelhos, bem maduros

tão longe, tão perto...

queria mesmo que minha boca encontrasse os seus lábios, a sua boceta, mesmo que por um instante apenas...

você, assim, sem rosto, me enlouquece

na verdade, você de máscara me assusta e me excita...

nunca tivemos nenhum contrato, mas peço permissão para gozar em você

na sua boca, na sua boceta

no seu cu

deixa eu injetar dentro de você a minha porra

quero espalhar a minha porra na sua cara

mascarada

estou de pau duro te vendo aí mascarada

quero te foder, com força

pode ser forte? Até meio violento?

mas com muito *aor*

AMOR

porque você não se importa nem um pouco com o que eu sinto por você? Não estou perseguindo apenas as suas coxas ou os seus peitos, mas também o que seria VOCÊ...

*Essa mensagem foi apagada*

*Essa mensagem foi apagada*

*Essa mensagem foi apagada*

*Essa mensagem foi apagada*

Mil desculpas por enviar tantas barbaridades. Estou tentando escrever um texto e peço mil desculpas, você já sabe que sou esse tipo de pessoa que se desculpa o tempo todo

*(esse não é um mundo para alguém que eu amo viver)*

A intenção não era te ofender, nem te agredir. Mas ofendi e agredi, né?

Ao contrário do que possa ter parecido, saiba que por você eu só tenho carinho. Mentira, tesão também, curiosidade, amor, paixão... Enfim, só bons afetos.

Queria te fazer um pedido: você pode me bloquear?

excluir mesmo...

eu estou pedindo...

*(As frases correm na tela vertiginosamente) “Será que é o limite? Um alcoólatra é alguém que está sempre parando de beber, ou seja, está sempre no último copo. O que quer dizer o último copo para um alcoólatra? Ele se levanta de manhã, se for um alcoólatra da manhã, há todos os gêneros, se for um alcoólatra da manhã, ele tende para o momento em que chegará ao último copo. Não é o primeiro, o segundo, o terceiro que o interessa. Um alcoólatra é malandro, esperto. O último copo quer dizer o seguinte: ele avalia, há uma avaliação, ele avalia o que pode aguentar, sem desabar... Ele avalia. Varia para cada pessoa. Avalia, portanto, o último copo e todos os outros serão a sua maneira de atingir esse último. E o que quer dizer o último? Quer dizer: ele não suporta beber mais naquele dia. É o último que lhe permitirá recomeçar no dia seguinte, porque, se ele for até o último que excede seu poder, se ele vai além do último em seu poder para chegar ao último que excede seu poder, ele desmorona, e está acabado, vai para o hospital, ou tem de mudar de hábito, de agenciamento. De modo que, quando ele diz: “o último copo”, e o último varia para cada um, não é o último, é o penúltimo, ele procura o penúltimo. O último é o penúltimo.”*

### O ÚLTIMO COPO É O PENÚLTIMO (Gilles Deleuze)

Veja, uma citação gigante, mas o que quero dizer é muito simples: joguei fora esse texto que eu estava trabalhando....

um processo é um processo...

obrigado

sem querer você me livrou de uma obsessão

isso equivale a uns 5 anos de psicanálise

*Essa mensagem foi apagada*

*Essa mensagem foi apagada*

*Essa mensagem foi apagada*

Será que mesmo sendo mentira, você poderia dizer que vai me abraçar e até velar pelo meu sono?

...

Bom saber que não

*Essa mensagem foi apagada*

*Essa mensagem foi apagada*

*Essa mensagem foi apagada*

*Essa mensagem foi apagada*

Eu desisto...

é muito cansativa

O amor não correspondido é tão triste

uma posição narrativa

*Essa mensagem foi apagada*

Será que ela fala?

*Essa mensagem foi apagada*

*Essa mensagem foi apagada*

*Essa mensagem foi apagada*

*Essa mensagem foi apagada*

*(Esmurrando o vidro.)*

VAI SE FODER. VAI SE FODER. VAI SE FODER POR ME REJEITAR, POR NUNCA ESTAR AQUI, VAI SE FODER POR ME FAZER SENTIR UMA MERDA, VAI SE FODER POR ME FAZER SANGRAR AMOR E VIDA. FODA-SE, QUE SE FODA O MEU PAI POR TER FODIDO A MINHA VIDA PARA SEMPRE E QUE SE FODA A MINHA MÃE POR NÃO TÊ-LO DEIXADO, MAS MAIS DO QUE TUDO, VAI SE FODER DEUS POR ME FAZER AMAR UMA PESSOA QUE NÃO EXISTE, VAI SE FODER VAI SE FODER VAI SE FODER.

*FUCK YOU. FUCK YOU. FUCK YOU FOR REJECTING ME BY NEVER BEING THERE, FUCK YOU FOR MAKING ME FEEL SHIT ABOUT MYSELF, FUCK YOU FOR BLEEDING THE FUCKING LOVE AND LIFE OUT OF ME, FUCK MY FATHER FOR FUCKING UP MY LIFE FOR GOOD AND FUCK MY MOTHER FOR NOT LEAVING HIM, BUT MOST OF ALL, FUCK YOU GOD FOR MAKING ME LOVE A PERSON WHO DOES NOT EXIST. FUCK YOU FUCK YOU FUCK YOU.*

*(A luz de dentro se apaga bruscamente.)*

Espero que esteja claro que isso não é direcionado a você.

Estive pensando no que você faz e tomei notas, se te interessar.



*(A luz de fora se apaga bruscamente também. No escuro, ouve-se uma mensagem de voz vinda do celular sobre a mesa.)*

## *A FALA ANALÍTICA II*

“A situação da análise tal como Freud a descobriu é uma situação extraordinária que parece tomada de empréstimo à magia dos livros. Essa relação que se estabelece, como se diz, entre o divã e a poltrona, essa conversa nua em que, num espaço separado, recortado do mundo, duas pessoas invisíveis uma à outra, são pouco a pouco chamadas a confundir-se com o poder de falar e o poder de ouvir, a não ter outra relação a não ser a intimidade neutra do discurso, essa liberdade para um de dizer seja lá o que for, para o outro, de escutar sem atenção, como à revelia e como se não estivesse aí – e essa liberdade que se torna o mais cruel dos constrangimentos, essa ausência de relação que se torna, por isso mesmo, a mais obscura, a mais aberta e a mais fechada das relações. Este que, de certo modo, não deve parar de falar, dando expressão ao incessante, não dizendo apenas aquilo que não se pode dizer, mas pouco a pouco falando como que a partir da impossibilidade de falar, impossibilidade que já está sempre nas palavras, e assim tudo é sempre dito, e nada é dito; e aquele que parece o mais negligente, o mais ausente dos ouvintes, um homem sem rosto, um quase ninguém, espécie de não importa quem fazendo contrapeso ao não importa quê do discurso, como um vazio no espaço, um vazio silencioso que entretanto é a verdadeira razão de falar, rompendo sem cessar o equilíbrio, fazendo variar a tensão das trocas, respondendo ao não responder, e transformando insensivelmente o monólogo sem saída em um diálogo em que cada um falou”.

*Maurice Blanchot – A conversa infinita*

*(A luz volta a se acender do lado de dentro, mas bem fraca. Sentado em uma cadeira na penumbra, destaca-se a sombra do Stalker, agora sem máscara. Do lado de fora, no escuro, seguem os “voyeurs”. Um vídeo pornô está sendo projetado na tela. Ele pega a garrafa e o copo que se encontram, sobre a mesa.)*  
é o melhor que já vi...

Desculpe, eu tento te esquecer

todos os dias

e fracasso

a cada dia

tentando

esquecer

você

qual é mesmo o seu nome?

Acordo pensando em você

invariavelmente

você

você

você

por quê não outra?

*Pessoa*

*Outro*

*Sujeito*

Por que não?

Por favor, não me acuse na delegacia mais próxima, como se eu fosse um STALKER

qualquer

essa conversa é um documento

tem valor no tribunal

no processo

valor de prova

“VOCÊ JURA DIZER A VERDADE E NADA MAIS DO QUE A VERDADE?”

O VALOR DO TESTEMUNHO

ESTÁ À PROVA

Sou muito injusto: para mim você não é uma pessoa, é muito mais do que isso: é um ideal que eu não atingi

e a testemunha, única, da minha miséria...

cínica

cênica

a miséria é minha

e de mais ninguém

*CLÍNICA*

*CÊNICA*

*CÍNICA*

*CRÔNICA*

ETERNO CICLO

*CÍCLICA?*

e veio então essa imagem:

Uma princesa que não quer ser salva

Uma princesa na torre que não precisa ser salva

Uma menina que não quer e não precisa ser princesa

o sofrimento

o trauma

o tempo

a trama

*(e de tão cego não percebi que você também estava ferida...)*

Quantos realmente querem saber quem é você?

Você quer que queiram saber?

Por trás das máscaras?

Você quer saber?

Quem você

É

?

Quem é você? Quem sou eu?

Ninguém sabe ou saberá

Jamais

um lance de dados

abolira

o

ACASO

*(Un coup de dés jamais n'abolira le hasard)*

Preciso de um sim ou de um não, ou mesmo um talvez....

qualquer ruído que quebre esse silêncio

esse monólogo

esse fluxo de consciência

esse solilóquio

essa conversa com os meus botões, quero arrancá-los todos, um por um, em praça pública, para que

não sejam mais um segredo, para que não sejam mais só meus

é muito mais elegante dizer não, sem dizer nada

só que eu sou quase autista, meio bobo mesmo, um sonhador

Que o fracasso tivesse

vindo de uma inscrição celular e não das minhas decisões

Que eu não tivesse tido escolha

Que estivesse escrito desde o início

qual seria

o fim

e que eu não tenha culpa então

do resultado

do que eu fiz

de mim

*Essa mensagem foi apagada*

*Essa mensagem foi apagada*

*Essa mensagem foi apagada*

*Essa mensagem foi apagada*

*Essa mensagem foi apagada*

eu invadiria a sua casa, o seu corpo, a sua alma. Na madrugada, lembra?

Eu tomo um ácido

Eu tomo ayuhasca

Eu sinto Artaud na minha pele

Eu grito suas glossolalias

*o Kré o puc ti le*

Eu quero ser qualquer um, menos eu

Para ser menos isso

Para ser mais aquilo

Para ser sem vergonha

Sem arrependimento  
Sem culpa  
Eu tenho um programa  
Eu tenho um projeto  
Vou atraí-la para cá  
E prendê-la para sempre  
Nesse quarto escuro que mais parece um calabouço  
Meu quarto, meu calabouço, minha prisão  
Trago ela pra cá junto de mim  
E morremos os dois  
Sufocados  
Sem ar  
Eu te mato assim

*(A luz de dentro se apaga. Para o texto que se segue, a posição se inverte novamente. Ele volta a estar do lado de fora no mesmo lugar de sempre. Dentro, “ela” está deitada sobre a mesa como que desfalecida, uma perna caída para fora, um braço. Do lado de fora, a luz se acende sobre o Stalker. O timer financeiro volta a correr só agora.)*

Eu te chamei lá no sonho, você ouviu?  
Era um sonho, seu, não meu, eu te chamei pelo seu nome, mas você não ouviu...  
Desculpe pelos devaneios é que esse é o único lugar onde eu posso morar  
Uma diferença  
Um deslize  
Um desvio  
Da morte para a vida  
Por um acidente  
Um erro  
Um acaso  
Água na estrada  
Você desliza e morre  
Mas eu continuo aqui  
Impassível  
Narro a sua morte lenta  
Seu corpo  
Sempre desejado por todos  
Agora  
Estraçalhado  
Na estrada  
Gelada  
Seu corpo  
Despedaçado  
Na maca dos socorristas  
Na marca, no limite, no limiar

Eles tentam te reavivar  
Choques  
Socos  
Adrenalina na veia eles injetam  
Você morre ainda assim  
Seu corpo gelado  
Seu corpo frio  
São pedaços  
Pedaços de mim  
Que não se encaixam nunca  
Sempre ímpar, ímpar, ímpar  
Amparo dos desencaixados desiludidos desesperados  
Desamparo dos mortos e dos que ficaram  
era para ter uma voz  
era para ser uma voz  
mil desculpas, J  
é muito difícil estabelecer uma relação entre 2 autores sem forçar a barra  
(O “timer” em dinheiro pára marcando a soma total do dia. Ela se ergue da mesa, limpa o sangue falso do rosto, veste um roupão, um tênis, pega suas coisas, apaga a luz e sai.)  
Porque será que eu gosto tanto de você?  
Esse afeto vai contra todas as possibilidades...  
(O timer corre rapidamente para trás, voltando a marcar 0,00.)

...

FIM

# EL ACUARIO

Stalkeado por JANAINA LEITE

Traducción: JULIA TOM

Pandemia, 2020/2021

AGRADECIMIENTOS: Lara Duarte, Clayton Mariano, Maíra Scombatti, Carla Estefan y Celso Cury.

Dedicado a B.

## Personajes:

ELLA

LOS VOYEURS

CLIENTES 1, 2, 3 y 4

EL STALKER

DENTRO. ELLA.

*Luz baja. Solo una silla y una mesa. Por una pequeña puerta a la derecha entra una mujer. Termina de vestirse bajo la débil luz: una peluca, zapatos, una máscara. Coloca una serie de objetos eróticos sobre la mesa. Prende la luz y se sienta mirando hacia el espejo que tiene delante.*

FUERA. VOYEURS.

*El público está a oscuras. A través del vidrio que está frente a ellos ven a la mujer sentada en la silla que está a la espera. Suena un timbre y se enciende un pequeño foco de luz que ilumina al primer "cliente".*

LA PANTALLA.

*Separando los ambientes interno y externo, hay una ventana de vidrio que también es una pantalla que funciona como soporte para palabras y frases, lo que pone en evidencia el carácter híbrido de este material creado virtualmente entre la oralidad y la escritura. Se proyecta la cifra "0,00", que comienza a aumentar como un contador y va dando el total de dinero a lo largo de las "sesiones".*

## LÍNEA A - GANG BANG

*Una gang bang es una situación en la que varias personas se involucran en una actividad sexual física con un individuo en particular, en serie o al mismo tiempo, y que culmina con la eyaculación sobre la persona central.*

CLIENTE 1:

(*“Ella” elige la música.*): Hola, linda. ¿Por qué la máscara? Esa que estás usando sí que es rara, eh. ¿Te puedo preguntar qué te trajo a este lugar? A mí, la cuarentena, claro. Igual te confieso una cosa, yo me pongo a mirar tipo Netflix. Hay una pelirroja que es *express*. Acepta privado, “HOLA BB Q DESEAS”, tenemos tiempo para que te saques la ropa y te hagas una paja. La cosa dura unos 10 minutos. Fue a la primera que llamé. Enseguida se puso a sacar, a meter, esas cosas. Un amor, pero sé que no es real, eso me pone un poco mal. Es chiquita, pero bueno, está ganando un montón, que se joda. Me puse a hablar con una que me contó que hace 4000 por mes. Pero se queda todo el puto día. TO DO EL PU TO DÍ A. La verdad, te juro que es una locura para mí haber venido a un lugar de estos, ¿eh? Siempre me parecieron una estafa. Yo vivo en Río, uno va al bar para estas cosas, pero habían pasado dos meses sin estar con nadie, y encontré este lugar a fines de marzo. La primera vez que entré me puse nervioso, increíble... MUY loco... “hermano, ¡estás NERVIOSO! ¿Qué mierda te está pasando?”... ¿No podrías quitarte esa mascarita? Ok. Sí la ropa pero la máscara no... Bueno. El banco me está mandando notificaciones: ¡BASTA, CARAJO! La cagada de este “bar” es que el litro cuesta un huevo. Qué buena que estás, ¿eh? La próxima vamos al reservado, que en este lugar solo hay curiosos. (*Mirando a la platea.*) ¡Todos estos PAJEROS mirando! El crédito sube como agua lpm. ¡AH! ESA MÚSICA ME ENCANTA! TANNNNN TAN TAN. ¡Y JUSTO AHORA LA PUSISTE! ¿ME ESTÁS JODIENDO? CUANDO TENGO QUE RECARGAR... Bueeeeno, ¡la última recarga! Solo para decirte una cosa, que yo... que a mí me gusta salirme del cliché, no sé, ir más allá. No sé si estoy diciendo cualquier cosa, “¡DATE CUENTA, IMBÉCIL! Estás pagando, ¡PA-GAN-DO!”. Linda, quiero verte un poco ahora al final, bueno, me gustaría. Lo que puedas mostrar, eh, dos segundos... MIERDA, LA PUTA MADRE, SE VA A CORTAR AHOR!

*La luz del exterior se apaga y se vuelve a encender sobre un nuevo cliente.*

CLIENTE 2:

(*“Ella” se arregla frente a la pantalla/espejo.*)

Me acuerdo que empezamos a conversar y tuve un *déjà vu*. Yo te decía que a veces desaparezco. Es mi lado masculino que trata de imponerse. A veces necesita aparecer. Ponerse duro, viril, salir hacia fuera. Hoy, por el contrario, está tranquilo. Tuve una mañana sensitiva. Entonces florece Raquel. Es una dicotomía hermosa. Me pasé la mañana probándome ropa interior. Un día te la voy a mostrar. Hoy tengo puesto un traje y... lencería fina. Nunca la mostré a Raquel en este lugar. Solo personalmente. Tuve otras experiencias sensoriales hoy, después de la lencería. Es que todo eso potencializó a mi hembra. Empecé con el cepillo de pelo. Me refiero al mango. Fue placentero, pero incompleto. Porque no llegaba hasta el fondo. Las hembras como yo necesitamos que llegue hasta el fondo. Es diferente a las hembras como tú. A ustedes en general les gustan gruesos. A nosotras, largos. Entonces encontré una

zanahoria que era anatómicamente perfecta. Y ahí sí, fue bien hasta el fondo. Fondo. Fondo. Fondo... ¿Compartirías un hombre conmigo? Podrías darme tu opinión, orientarme, me ayudarías en mi transformación. Podríamos hacer compras juntas. ¿Ya saliste con un plug puesto? No dejes de hacerlo. Un día te lo metes y vas a alguna tienda cerca. Te va a parecer que todos te miran, que lo saben, pero en el fondo solo tú sabes lo atrevida que eres. ¿Nos están viendo muchas personas ahora? En general se asustan. Mientras están excitados, les encanta. Después de acabar, se asustan. Creen que se van a volver putos. Me encantan las mujeres. Tanto al punto de que quiero tener una experiencia con una. Una mujer en cuatro puede estar físicamente dominada pero en ese momento ella lo tiene al hombre en sus manos. Ella puede querer lo que sea, que él lo hace. (*Muy cerca, solo el espejo entre ellas.*) Niña, qué ganas. De darte un beso. Recostada en tu falda. De frente.

*La luz del exterior se apaga y se vuelve a encender sobre un nuevo cliente.*

CLIENTE 3:

(*"Ella" hace un strip tease.*)

¿Te gusta exhibirte? Me atrae ese misterio, eso de que estés detrás de una máscara y que nadie sepa tu identidad. Desnudándote frente a hombres desconocidos. Me parece muy sexy. *Abí en el fondo a tu izquierda hay un saco. ¿Podrías ponértelo y desfilas con él abierto?* Yo vengo aquí a buscar exhibicionistas misteriosas. Pero más bien encuentro modelitos aterradas. Si uno dice algo que por casualidad es igual a la vida real, la chica se asusta. *¡Una bata! Perfecto. Me gustaría que desfilaras y ahí, a la mitad, la abrieras y mostraras todo.* Odio a las profesionales. Ya sabemos que si le sacamos la cáscara, todo esto al final no es más que una transacción financiera. Pero la mayoría de las chicas con las mejores calificaciones sienten asco por los clientes y sus fantasías y sus deseos, y se ríen de ellos en los grupos de WhatsApp o en Twitter. *¡Bellísima! Eso, ¡con la sonrisa de una exhibicionista a la que le encanta mostrar todo!* Yo, por ejemplo, trato de que las modelos superficiales piensen que soy un snob para que no me fastidien. Aquí, a los usuarios los clasifican por niveles: Silver, Gold, Platinum y Privé. Yo soy privé. Privé significa que soy un buen usuario. Tengo algunos descuentos especiales, privilegios, esas cosas de club de fidelidad, de habitué. Hay chicas que creen que todo el mundo que viene aquí es un idiota, inferior, un desesperado con problemas psicológicos que no puede levantarse a nadie. *Quiero que juegues con el encaje. Pero no te lo saques. ¿Podrías bajar la luz?* El tipo que viene desesperado es como una gallina entre los zorros. *Tú estás protegida. Nadie sabe quién eres. Y puedes divertirme tranquila.* Frases cliché conmigo no, ¡no tengo piedad! "Hola, MI AMOR", "Todo bien, MI AMOR". Seguramente también las usaste. Es normal. El amor aquí no existe. BRAVOOOOOOO. *¿A quién le gusta ser la misteriosa chica desnudita? ¿Qué busco? ¿Ahora, por ejemplo? Vine a conversar sobre tu máscara, la charla se puso interesante y me fui quedando. Pero mi objetivo es verte desfilando desnuda. Solo quisiera que desfilaras para mí. Y, al final, quiero verte solo con la máscara. Yo te guío. ¿Vamos?* *La luz del exterior se apaga y se vuelve a encender sobre el cliente 4. En la penumbra, vemos también a los clientes 1, 2 y 3, ahora en la posición de voyeurs.*

CLIENTE 4:

(*"Ella" se masturba.*)

Yo no debería estar aquí. No sé si te lo dije, pero tengo una consultoría de internacionalización y gerenciamiento de proyectos y ahora mismo estoy en medio de una reunión por zoom en el celular.



Si estuviera de ese lado probablemente me pondría de frente y te besaría y bajaría la mano hasta tu culo, y te apretaría y te besaría el cuello, y te dejaría débil, exhausta. Te llevaría a la cama, te sacaría el corpiño y te pondría en cuatro. ¿Ya sabías, no, que voy a comerte el culo? Yo estoy atrás. Te la pongo en la entrada, quiero que vayas dejando que entre no te muevas hasta que mi cuerpo se pegue bien al tuyo y cuando estés relajada, yo empiezo a moverla y te muerdo la nuca y te digo puta en el oído. Te voy a hacer vibrar, te vas a contraer toda cada vez que te la meta, como una putita entregada a su macho. SUMISA. Vamos, quiero verte acabar, puta, a ver, ¿estás caliente? ¿eh, putita?, te tengo los ojos encima, quiero sentir cómo vas sintiendo que te entra mi verga, como si me la estuvieras chupando, así, bien, bien, putita. AHORA QUIERO QUE ACABES EN MI VERGA PEDAZO DE PUTA ASÍ, QUÉ PLACER, QUÉ MUJER DEL CARAJO, ESO, ASÍ EN LA VERGA, ESO, ESO, ESO, PERFECTO... AY, PUTITA, ESO QUIERO, QUE TE DERRITAS EN MI VERGA. CÓMO TE ABRIRÍA BIEN EL CULO, ACABARÍA EN EL PISO Y TE LO HARÍA LAMER TODO AY ESTOY POR ACABDRS DNKSLDNS PUTVTNA SAKASN ;;;Acabééééé, carajo!!!!

*“Ellos” acaban. Black-out.*

## LÍNEA B – INVERSIÓN

*La inversión (o pegging) se refiere al cambio de papeles sexuales de lo que comúnmente se espera para las posiciones consideradas femeninas y masculinas.*

*Luz de servicio dentro y fuera. El contador está en pausa. “Ella” se limpia, ordena sus cosas, el lugar, etc. Del lado exterior, un hombre con una máscara de cerdo se acerca y la observa a través del vidrio. El divisor asume más explícitamente la función de pantalla. Las frases en itálicas del texto que sigue serán solo proyectadas.*

EL STALKER:

Nadie tiene por qué saber lo que pasa entre nosotros

pero yo lo sé

y tú lo sabes

es suficiente

quiero ser tu amigo, solo eso...

¿lo soy?

Tu amigo...

¿Tú eres mi amiga?

¿Sí?

La posibilidad de ser un puerto seguro para ti. Esa oferta no la retiro.

No la retiro, no doy marcha atrás.

Quiero cuidarte.

Si quieres...

No sé si el nombre de esto es soliloquio o monólogo

La verdad, me gustaría que fuera un diálogo. Yo pregunto, ella responde.

Ella pregunta, yo respondo.

¿Podemos conversar en algún momento?

...

¿El alcohol es de la escenografía? Si no te gusta beber. Ni vino, ni semen, ni vodka, ¿o sí? Tu “ventana” es la más linda, ¿sabías? Me muero de la excitación cuando te veo sonriendo, bebiendo, bailando. Quiero conocerte. Dale una oportunidad al azar, ¿sí?

LO NECESARIO es lo que no cesa de suceder. LO IMPOSIBLE ES LO QUE NO CESA DE NO SUCEDER. EL AZAR ES LO QUE CESA DE NO SUCEDER.

Tengo un plan. Lo conoces. Conquistar tu corazón, ese es el plan.

Me encanta la idea del juego, del drama, del ritual, de la vida como juego... Me encanta esta metáfora: el juego de la vida, el juego en la vida. Quiero jugar contigo. ¿Me dejas jugar en ti?

Con mi boca

lengua

labios

letras

estoy realmente lejos.

Seguro me ves como un exagerado. Pero soy yo quien necesita dudar de ti. ¿Por qué dudarías de mí?

Claro que es una canallada, una impostura, o no sería actor. Pero no es por eso que estoy aquí.

*El mensaje fue eliminado.*

Crear te da placer, ¿no?

es algo bueno que seas tan creativa, tan original, ¿no?

construir escenas, escenarios, situaciones...

¿Conoces *Las lágrimas de Eros*, de Bataille? Fue el último libro que escribió y hace una relación muy interesante entre el erotismo y la muerte.

*“(...) no ser sino el hombre, no salir de ahí; es la asfixia, la densa ignorancia, lo intolerable. Quien no ‘muere’ de no ser más que un hombre, no será nunca más que un hombre”.<sup>1</sup>*

Este era el texto que dije que iba a mostrarte...

Un fragmento

*El mensaje fue eliminado.*

Lo que hace que todo esto sea tan difícil es el AMOR.

No puedo verte como si fueras cualquiera. Tú eres tú. No puedo aceptar que repitas, mecánicamente, lo que haces para otro, otro que no soy yo, que es todos nosotros y no es nadie...

Me muero de celos...

de ti

con todos esos tipos

Pero solo tengo celos de los que te hacen acabar

Los celos no tienen nada que ver con los clientes

---

1. Georges Bataille en traducción de Glenn Gallardo. *Para leer a Georges Bataille*, FCE, México, 2012. El *stalker* se equivocó y atribuye a *Las lágrimas de Eros* una cita que pertenece a *La experiencia interior*.

¿Yo soy tu cliente?

Quizás eso sea lo difícil para mí.

¿Me dejas pasar? Yo, B, quiero conocerte.

“Sin máscaras” pensé en decirte, pero sería una frase tonta.

No, ¿no? Sin máscaras imposible...

y con máscara, con rostro, ¿es posible?

No conozco ninguna historia de amor que no haya sido creada por los propios amantes, una escritura a dos...

*El mensaje fue eliminado.*

¿Puedo darte un abrazo, bien fuerte, apretado, pero sin ahogarte?

Quiero saber cuál es tu olor

Nunca te toqué

Jamás me tocaste

Pero tu imagen: me tocó el corazón

No es que no sea suficiente,

Pero...

Me encuentro frágil, como sin reacción, sin defensas, torpe, frente al amor que tengo...

*El mensaje fue eliminado.*

¿Conoces a Tinto Brass?

Es un director italiano, hizo grandes películas eróticas.

*El mensaje fue eliminado.*

*El mensaje fue eliminado.*

*El mensaje fue eliminado.*

Linda

no me voy a quedar tranquilo hasta que no te la meta

necesito que tengas o mantengas una superioridad intelectual

quiero verte ese culo hermoso,

vamos, déjame que te lo chupe, toda la noche.

No me voy antes de las 5 de la mañana

si quieres podemos desayunar, si te quitas la máscara

con champagne y unas frutillas muy rojas, muy maduras

tan lejos, tan cerca...

quiero que mi boca se encuentre con tus labios, con tu sexo, aunque sea solo un instante...

así, sin rostro, me vuelve loco

la verdad, con esa máscara, me asustas y me excitas...

nunca firmamos ningún contrato, pero te pido permiso para acabarte encima

en tu boca, en tu sexo

en tu culo

deja que te inyecte todo bien adentro  
quiero derramártelo en la cara  
con la máscara puesta  
se me pone dura la verga viéndote con la máscara  
quiero metértela, con fuerza  
¿puede ser fuerte? ¿Un poco violento?  
pero con mucho amor

AMOR

¿Por qué no te importa ni un poquito lo que siento por ti? No estoy aquí solo por tus piernas o tus muslos o tus pechos, estoy también por todo lo que serías TÚ...

*El mensaje fue eliminado.*

*El mensaje fue eliminado.*

*El mensaje fue eliminado.*

*El mensaje fue eliminado.*

Discúlpame por enviarte tantas barbaridades. Trato de escribirte algo y te pido disculpas, sabes que soy ese tipo de personas que se disculpa todo el tiempo.

*(este no es un mundo para que viva alguien que amo.)*

La intención no era ofender ni agredirte. Pero te ofendí y te agredí, ¿no?

Al revés de lo que haya parecido, quiero que sepas que por ti solo tengo cariño. Mentira, calentura también, curiosidad, amor, pasión... En fin, solo buenos sentimientos.

Quería pedirte algo: ¿podrías bloquearme?

eliminarame...

te lo pido...

*(Las frases pasan en la pantalla vertiginosamente) “¿Ese es el límite? Un alcohólico es alguien que no deja de dejar de beber, esto es, que está siempre en el último vaso. ¿Qué es lo que quiere decir el último vaso para un alcohólico? Bueno, él se levanta por la mañana, si se trata de un alcohólico de la mañana, hay de todo tipo, si es un alcohólico de la mañana va a esperar el momento en que llegue al último vaso. No le interesa ni el primero, ni el segundo, ni el tercero. Es sagaz, un alcohólico es astuto. El último vaso quiere decir lo siguiente: él evalúa, hay una evaluación, él evalúa lo que puede soportar sin desplomarse... él evalúa. Varía mucho según cada persona. Evalúa entonces el último vaso. Y todos los demás serán su manera de llegar al último. ¿Y qué significa el último? Significa que ese día ya no aguanta beber más. Es el último que le permitiría empezar de nuevo al día siguiente, porque si llega al último que, por el contrario, excede su poder, si supera el último que queda bajo su poder para llegar al último que excede su poder, se desmorona. Llegado ese momento, está perdido. Ingresa en el hospital, o bien es preciso que cambie de hábito, de agenciamiento. Entonces cuando dice que es el ‘último vaso’ en verdad es el anterior al último. No va en busca del último vaso sino del penúltimo.”<sup>2</sup>*

---

2. Traducción propia.

“B de Bebida” en El abecedario de Gilles Deleuze

Bueno, una cita larguísima, pero lo que quiero decir es muy simple: tiré ese texto en el que estaba trabajando...

un proceso es un proceso...

gracias

sin querer me liberaste de una obsesión

eso equivale a unos 5 años de psicoanálisis

*El mensaje fue eliminado.*

*El mensaje fue eliminado.*

*El mensaje fue eliminado.*

Aunque sea mentira ¿podrías decir que vas a abrazarme y velar mi sueño?

...

Es bueno saber que no

*El mensaje fue eliminado.*

*El mensaje fue eliminado.*

*El mensaje fue eliminado.*

*El mensaje fue eliminado.*

Me doy por vencido...

es agotador

El amor no correspondido es tan triste

una posición del narrador

*El mensaje fue eliminado.*

¿Ella habla?

*El mensaje fue eliminado.*

*El mensaje fue eliminado.*

*El mensaje fue eliminado.*

*El mensaje fue eliminado.*

(golpeando el vidrio.)

MIERDA. MIERDA. MIERDA POR RECHAZARME AL NO ESTAR NUNCA, MIERDA POR HACERME SENTIR UNA MIERDA, MIERDA POR DESANGRARME TODO EL AMOR Y LA VIDA QUE TENÍA, MIERDA POR MI PADRE POR HACERME MIERDA LA VIDA PARA SIEMPRE Y MIERDA MI MADRE QUE NO SE FUE A LA MIERDA Y LO ABANDONÓ, PERO SOBRE TODO MIERDA DIOS POR HACERME AMAR A UNA PERSONA QUE NO EXISTE, MIERDA MIERDA MIERDA.<sup>3</sup>

---

3. Sarah Kane en traducción de Rafael Spregelburd. *Psicosis*, Losada, Buenos Aires, 2005.

*FUCK YOU. FUCK YOU. FUCK YOU FOR REJECTING ME BY NEVER BEING THERE, FUCK YOU FOR MAKING ME FEEL SHIT ABOUT MYSELF, FUCK YOU FOR BLEEDING THE FUCKING LOVE AND LIFE OUT OF ME, FUCK MY FATHER FOR FUCKING UP MY LIFE FOR GOOD AND FUCK MY MOTHER FOR NOT LEAVING HIM, BUT MOST OF ALL, FUCK YOU GOD FOR MAKING ME LOVE A PERSON WHO DOES NOT EXIST. FUCK YOU FUCK YOU FUCK YOU.*

*(La luz del interior se apaga bruscamente.)*

Espero que quede claro que esto no es para ti.

Estuve pensando en lo que haces y tomé notas, si te interesa.

*(La luz del exterior se apaga bruscamente también. En la oscuridad, se oye un mensaje de voz que viene del celular que está sobre la mesa.)*

## EL HABLA ANALÍTICA II

“La situación del análisis, tal como Freud lo descubrió, es una situación extraordinaria que parece salir del mundo mágico de los libros. Esa puesta en relación, como se dice, del sofá y el sillón, ese diálogo desnudo en que, dentro de un espacio separado, aislado del mundo, dos personas, invisibles la una para la otra, poco a poco son inducidas a confundirse con el poder de hablar y el poder de oír, a no tener más relación que la intimidad neutra de las dos caras del discurso, esta libertad, para el uno, de decir cualquier cosa, para el otro, de escuchar sin atención, como inconscientemente y como si no estuviera allí. Y esta libertad que llega a ser, en esto mismo, la relación más oscura, más abierta y más cerrada. Este que, por así decirlo, no debe dejar de hablar, dando la expresión a lo incesante, no sólo diciendo aquello que no puede decirse, sino hablando poco a poco como a partir de la imposibilidad de hablar. Imposibilidad que está siempre ya en las palabras, (...) Y así todo siempre está dicho, y nada está dicho. Y aquel que parece ser el más despreocupado, el más ausente de los auditores, un hombre sin rostro, apenas alguien, especie de cualquiera que hace equilibrio con lo cualquiera del discurso, como un hueco dentro del espacio, un vacío silencioso que sin embargo es la verdadera razón de hablar, que rompe sin cesar el equilibrio, hace variar la tensión de los intercambios, responde y no responde, y transforma insensiblemente el monólogo sin salida en un diálogo donde cada uno ha hablado”.<sup>4</sup>

*(La luz vuelve a encenderse en el interior, pero es débil. Sentado en una silla en la penumbra, se destaca la sombra de Stalker, ahora sin máscara. Del otro lado, en la oscuridad, siguen los “voyeurs”. Se proyecta un video porno en la pantalla. Ella toma la botella y el vino que están sobre la mesa.)*

es lo mejor que vi...

Disculpa, trato de olvidarte

todos los días

y fracaso

cada día

tratando

de

4. Maurice Blanchot en traducción de Pierre de Place. *El diálogo inconcluso*. Monte Ávila Editores, Caracas, 1996.

olvidarte

¿cómo te llamabas?

Me despierto pensando en ti

invariablemente

*en ti*

*en ti*

*en ti*

¿Por qué no en otra?

*Persona*

*Otro*

*Sujeto*

¿Por qué no?

Por favor, no me denuncies en la comisaría más cercana, como si fuera un STALKER

cualquiera

esta conversación es un documento

tiene valor en el tribunal

en el proceso

valor como prueba

“¿JURA DECIR LA VERDAD Y NADA MÁS QUE LA VERDAD?”

EL VALOR DEL TESTIMONIO

ESTÁ A PRUEBA

Soy muy injusto: para mí no eres una persona, eres mucho más que eso: eres un ideal que no alcancé y el testimonio, único, de mi miseria...

cínica

escénica

la miseria es mía

y de nadie más

*CLÍNICA*

*ESCÉNICA*

*CÍNICA*

*CRÓNICA*

*ETERNO CICLO*

¿*CÍCLICA*?

y entonces apareció esta imagen:

Una princesa que no quiere ser rescatada

Una princesa en la torre que no necesita ser rescatada

Una niña que no quiere y que no necesita ser princesa

el sufrimiento

el trauma

el tiempo

la trama

*(y de tan ciego no me di cuenta de que también tú estabas herida...)*

¿Cuántos realmente quieren saber quién eres?

¿Quieres que quieran saberlo?

¿Detrás de las máscaras?

¿Quieres saber?

¿Quién

ERES

?

¿Quién eres? ¿Quién soy?

Nadie lo sabe ni lo sabrá

Jamás

una tirada de dados

abolirá

el

AZAR

*(Un coup de dés jamais n'abolira le hasard)*

Necesito un sí o un no, puede ser un quizás...

cualquier ruido que corte este silencio

este monólogo

este flujo de conciencia

este soliloquio

esta conversación conmigo mirando mis botones, quiero arrancarlos todos, uno por uno, en la plaza pública, para que ya no sean un secreto, para que ya no sean solo míos

es mucho más elegante decir no, sin decir nada

solo que yo soy casi autista, un tonto, un soñador

Que el fracaso haya

venido de una inscripción celular y no de mis decisiones

no haber tenido opción

que hubiera estado escrito desde el comienzo

cuál

sería

el fin

y que no tenga culpa entonces

del resultado

de lo que hice

de mí

*El mensaje fue eliminado.*

*El mensaje fue eliminado.*

*El mensaje fue eliminado.*

*El mensaje fue eliminado.*

*El mensaje fue eliminado.*



me metería en tu casa, en tu cuerpo, en tu alma. En la madrugada, ¿recuerdas?  
Tomo un ácido  
Tomo ayahuasca  
Siento a Artaud en la piel  
Grito sus glosolalias  
*O Kre o puc ti le*  
Quiero ser cualquiera menos yo  
Para ser menos esto  
Para ser más aquello otro  
Para ser un sinvergüenza  
Sin arrepentimiento  
Sin culpa  
Tengo un programa  
Tengo un proyecto  
Voy a atraerte hasta aquí  
Y encerrarte para siempre  
En este cuarto oscuro que parece más un calabozo  
Mi cuarto, mi calabozo, mi prisión  
Te traigo aquí cerquita  
Y morimos los dos  
Sofocados  
Sin aire  
Te mato así

*(La luz del interior se apaga. Para el texto que sigue, la posición se invierte nuevamente. Él vuelve a estar del lado de afuera, en el mismo lugar de siempre. Dentro, “ella” está acostada sobre la mesa como desmayada, cuelgan una pierna, un brazo. Del lado de afuera, la luz se enciende sobre el Stalker. El contador vuelve a ponerse en marcha.)*

Te llamé en el sueño, ¿oíste?  
Era un sueño, tuyo, no mío, te llamé por tu nombre, pero no oíste...  
Disculpa los delirios, es que este es el único lugar donde puedo habitar  
Una diferencia  
Un desliz  
Un desvío  
De la muerte hacia la vida  
Por un accidente  
Un error  
Un azar  
Agua en la calle  
Te resbalas y mueres  
Pero yo sigo aquí

Impasible  
Narro tu lenta muerte  
Tu cuerpo  
Siempre deseado por todos  
Ahora  
Destrozado  
En la calle  
Helada  
Tu cuerpo  
Despedazado  
En la camilla de los enfermeros  
En la marca, en el límite, en lo liminar  
Ellos tratan de reanimarte  
Descargas  
Sacudones  
Adrenalina en la corriente sanguínea  
Te mueres de todas formas  
Tu cuerpo helado  
Tu cuerpo frío  
Son pedazos  
Pedazos de mí  
Que no encajan nunca  
Siempre único, único, único  
Amparo de los desencajados desilusionados desesperados  
Desamparo de los muertos y de los que se quedaron  
Debía haber tenido una voz  
Debía haber sido una voz  
mil disculpas, J  
es muy difícil establecer una relación entre 2 autores sin forzar las cosas

*(El contador se detiene y muestra la suma total del día. Ella se levanta de la mesa, se limpia la sangre falsa de la cara, se pone una bata, zapatillas, toma sus cosas, apaga la luz y sale.)*

¿Por qué será que me gustas tanto?  
Este afecto va contra todas las posibilidades...

*(El contador empieza a ir rápidamente hacia atrás, vuelve a marcar 0,00.)*

...

FIN